

Moraes Moreira - A Dor e o Poeta

Tom: G

m

A dor atinge ^{Gm7}
 O peito do poeta ^A
 Mas ele finge ^{Gm7 Gm}
^{G7}
 Que nada sente
 e até se delicia ^{G7}
 Mas ele mente ^{Cm}
^{Cm}
 A dor é tanta
 No seu limiar ^A
 Mas ele canta ^{Gm7 Gm7}
^{Eb}
 É de partir
^{D7}
 O coração
 Mas ele ri ^{Gm7}
^{Gm7}
 A dor é fria
 Se não se transforma ^A
 Em poesia ^{Gm7}
^{Gm}
 Sofreguidão
^{G7}
 Se não compõe os versos
^{Cm}
 De uma canção
^{Cm}
 A dor invade
^A
 E o poeta diz
^{Gm7 Gm7}
 Que saudade
^{Eb}
 É solidão
^{D7}
 E ele dá outro nome

^{Gm7}
 Inspiração
^{Gm7}
 A dor é fina
^A
 O aço de um punhal
^{Gm7}
 Não há morfina
^{Gm}
 Que traga alívio
^{G7}
 Em sua permanência
^{Cm}
 Em seu convívio
^{Cm}
 A dor é tal
^A
 Mas o poeta faz
^{Gm7 Gm7}
 Um carnaval
^{Eb}
 Deixa doer
^{D7}
 Até o fim
^{Gm7}
 Ao bel prazer
^{Gm7}
 A dor insana
^A
 Vai forjando as cenas
^{Gm7}
 De um drama
^{Gm}
 E sobre o tema
^{G7}
 Ergue a estrutura
^{Cm}
 Do seu poema
^{Cm}
 A dor destrói
^A
 Mas o poeta em si
^{Gm7 Gm7}
 É um herói
^{Eb}
 Diz que é feliz
^{D7}
 E a plateia aplaude
^{Gm7}
 E pede bis

Acordes

